

P L A N O D E
T R A B A L H O

DIRETORA

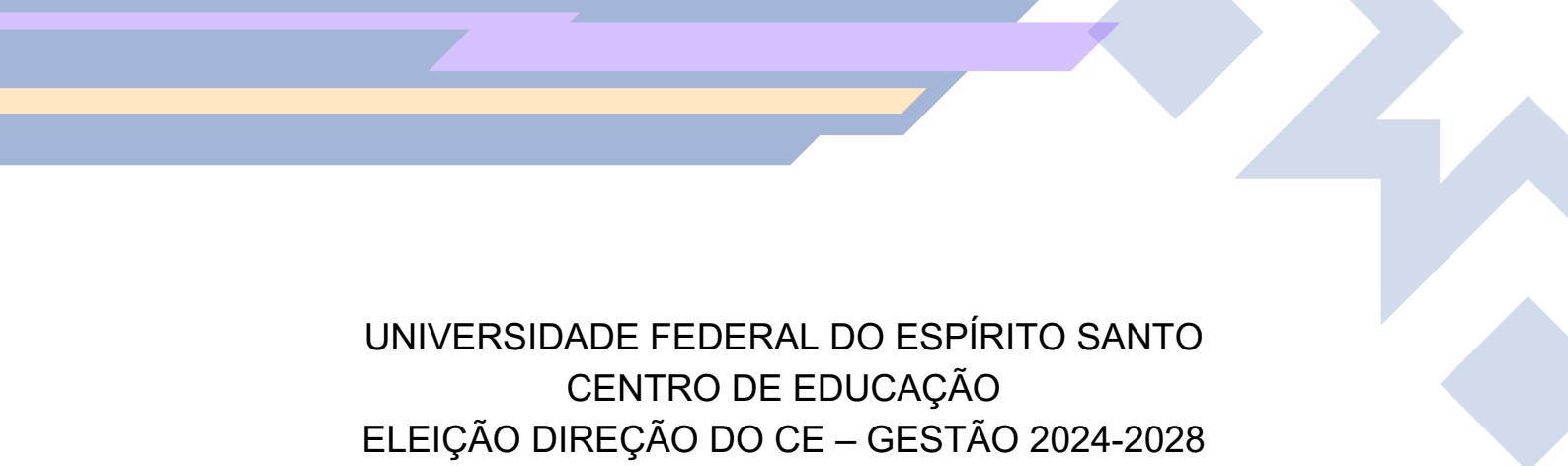
KALLINE AROEIRA

VICE

REGINA BITTE

**COMPROMISSO COM A
EDUCAÇÃO PÚBLICA E
A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES(AS)**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
ELEIÇÃO DIREÇÃO DO CE – GESTÃO 2024-2028

KALLINE PEREIRA AROEIRA
REGINA CELI FRECHIANI BITTE

PLANO DE TRABALHO
Gestão 2024-2028



Chapa: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)

APRESENTAÇÃO

A construção deste plano de trabalho está alicerçada nos diálogos com os(as) docentes, os(as) técnicos(as) administrativos(as) e os(as) discentes. Consideramos também para sua estruturação: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030); o Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2021-2030) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e documentos que orientaram a gestão do Centro de Educação (CE) nos últimos 12 anos.

Nos atuais tempos de políticas neoliberais e de escassez de investimentos na educação pública, de qualidade e socialmente referenciada, o Centro de Educação, com seus 49 anos de existência, precisa ter sua contribuição e sua responsabilidade realçadas. Nesse sentido, é preciso afirmar o seu lugar fundamental na elaboração de orientações, na sistematização de formulações e no desenvolvimento de processos formativos de crianças no Colégio de Aplicação Criarte, e de professores(as) e profissionais da educação, nos cursos de Pedagogia, Educação do Campo, Pedagogia Intercultural Indígena, licenciaturas, mestrado e doutorado em educação voltados para a formação de pessoas críticas, solidárias, criativas, portanto, com condições de trabalhar coletivamente na construção de uma sociedade autenticamente democrática e inclusiva.

Dessa forma, como candidatas à direção do CE, nos comprometemos, em primeiro lugar, a fortalecer o seu Projeto Político-Pedagógico (CE/Ufes, 2015), pois este é a base que ancora uma gestão democrática direcionada para a formação cidadã, fundamentada no diálogo interdisciplinar com outros Centros de Ensino e com instituições locais e nacionais.

Compreendemos que o Centro de Educação é muito mais do que uma unidade administrativa no interior da Ufes. É uma instituição formadora central e potente no que se refere à produção acadêmica relacionada às diversas e diferenciadas questões, que atravessam a sociedade, a educação escolar, não escolar e o ensino superior. E é muito mais: um lugar de convivência e diálogo entre pessoas que lutam de diferentes modos por um mundo pacífico, fraterno, livre de desigualdades, injustiças e preconceitos.

Desse modo, pretendemos oferecer e vivenciar, no CE, uma educação humanizadora, práticas educativas e de produção de conhecimento significativas. Acreditamos que, coletivamente, podemos colocar os processos de planejamento, ensino, pesquisa, extensão e gestão a serviço da sociedade, das pessoas e da formação humanizadora.

Missão

Proporcionar processos de formação de futuros professores(as) e gestores(as) para atuarem na educação básica (escolas da cidade, do campo e dos indígenas), pesquisadores(as) para atuar no ensino superior, bem como de crianças, reafirmando os princípios de uma educação democrática, inclusiva, humanizadora e emancipatória.

Visão

Tornar o CE a principal instância formadora de professores(a), gestores(as), pesquisadores(as), com ensino, pesquisa e extensão voltados para a formação crítica de profissionais da Educação do estado do Espírito Santo.

Princípios

Para o cumprimento dessa missão e dessa visão, é imprescindível que o CE: tenha um diálogo interinstitucional com as redes de ensino pública e com as instituições educativas; atue como uma referência no estado do Espírito Santo, no que se refere a pensar e a refletir com os(as) profissionais da escola e de espaços educativos, sobre o ensinar e o aprender na educação básica, universitária e contextos não escolares, e atue de forma ainda mais presente na formulação das políticas institucionais que afetam a educação e a formação dos futuros professores e pedagogos da Universidade Federal do Espírito Santo.

Nesse sentido, os principais valores, em que pretendemos nos apoiar para alcançar os horizontes propostos, estão firmados em uma gestão democrática, voltada para a valorização das pessoas e da instituição pública:

- o diálogo com todas as pessoas;
- o fortalecimento do ensino público e a transparência na gestão;
- o planejamento dos processos de trabalho e a responsabilidade na gestão;
- o exercício dos direitos de cidadania, da criticidade e do respeito à democracia;
- a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Entendemos que a gestão pública não pode ser guiada pelos valores individuais, mas por ações planejadas, com o acolhimento, a escuta, o respeito e o diálogo, a fim de que haja projetos voltados para as verdadeiras necessidades de nossos(nossas) estudantes, professores(as) e técnicos(as) administrativos(as).

Nesses termos, os princípios articuladores de nossa gestão contemplam aspectos que fortalecem um projeto de Educação e não apenas de Gestão:

Compromisso com a educação pública – toma a defesa da educação pública como princípio substancial, envolvendo os processos de formação inicial e contínua de educadores e de pesquisadores; organização do trabalho na escola e na universidade; atuação docente e atividade pedagógica na Educação Básica e no Ensino Superior.

Formação humana – abrange no contexto do CE, o desenvolvimento de processos de ensino, pesquisa e extensão voltados para a formação do pensamento crítico, para a reflexão e criação de conhecimento e para a transformação e a criação de possibilidades emancipatórias na educação superior, expressando o compromisso com a igualdade de direitos de classe, gênero, etnias, cor, raça e de acesso aos bens culturais.

Defesa intransigente dos Direitos Humanos – significa assumir um posicionamento ético-político na direção da humanização. Presume posicionamento crítico à estrutura desigual e conservadora da formação sócio-histórica brasileira cuja herança se traduz nas instituições e relações sociais políticas e de poder.

Ética – pressupõe reflexão e decisão, com compromisso com a justiça social e a inclusão. Dimensão especialmente relevante em tempos dos desafios éticos que exigem dos(das) docentes, dos(das) técnicos(as) administrativos(as) e dos(das) estudantes uma postura crítica e reflexiva para atuar com as complexidades do mundo contemporâneo e do contexto universitário.

Diálogo crítico – fundamenta-se em práticas e processos dialogais críticos, por meio de interações, trocas entre professores, discentes, servidores administrativos e gestão do CE, buscando-se construir processos desenvolvidos por meio de relação horizontal e problematização das realidades e ações praticadas no contexto do CE e cursos atendidos.

Compromisso com a gestão democrática, colegiada e com a inclusão – envolve ações que: considerem a participação, a transparência e a implementação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino; contemplem a acessibilidade em suas múltiplas formas, proporcionando a inclusão e o reconhecimento das diversidades como partes fundantes da realidade social.

Atentas a esses princípios, essa Chapa de Mulheres, desafiando estereótipos de gênero, apresenta este programa, considerando a importância da inclusão de mais mulheres na gestão da universidade pública, entendendo que não é apenas uma questão de justiça ou representatividade, mas um imperativo para o desenvolvimento de sociedades mais justas, equitativas e resilientes.

No sentido de não sonegar o direito à uma educação crítica e emancipatória para nossos (nossas) estudantes, esta Chapa assume como principais preocupações: a formação do pensamento crítico-emancipatório de nossos(nossas) discentes e se compromete com as seguintes ações:

AÇÕES

• GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E ACADÊMICA

- Promover a revisão do Regimento do Centro de Educação, para atualizá-lo em consonância com a dinâmica atual da universidade e das atuais demandas desse centro de ensino.
- Assegurar a transparência dos dados institucionais, instituindo divulgação contínua no site do CE das pautas e atas do Conselho Departamental e Departamentos, relatórios de gestão do CE, portarias, informações, documentos, atividades, eventos e ações dos Departamentos, Núcleos, Laboratórios e demais instâncias do Centro.
- Apoiar os processos de desenvolvimento dos cursos de licenciatura em Educação do Campo e de Pedagogia Intercultural Indígena, considerando as suas especificidades e ações, de modo a atuar junto à Administração em favor das necessárias providências administrativas e acadêmicas para o bom andamento dos cursos.
- Criar protocolos para a gestão, procedimentos de boas práticas de atendimento e o cumprimento de prazos na tramitação e resposta aos servidores e usuários dos serviços prestados pelo Centro de Ensino e seus respectivos departamentos e Colegiados de Cursos.
- Desenvolver práticas de orçamento participativo, dando protagonismo à definição dos investimentos financeiros empreendidos pelo CE.
- Praticar a discussão sobre a distribuição dos recursos no Conselho Departamental e Fórum do CE para atender às necessidades do Centro.
- Persistir junto à Administração no processo de solicitação da implementação do Departamento da Licenciatura da Educação do Campo e da construção de alojamentos para seus(suas) estudantes.
- Viabilizar junto à Proad e à Superintendência de Infraestrutura a elaboração e a aplicação de projetos, que subsidiem as ações de captação de recursos e investimentos em infraestrutura, como a construção da Plataforma Elevatória e de obras de acessibilidade física do Centro de Educação.
- Estreitar o diálogo com a Prograd, Proex e PRPPG sobre as rotinas e os procedimentos acadêmicos, no sentido de desburocratizar e facilitar a tramitação de processos e demandas acadêmicas.
- Rediscutir o atual modelo de segurança e iluminação do CE e propor melhorias à Administração Central.
- Ampliar o acesso à rede de internet, qualificando os pontos de conexão de internet WiFi nas dependências do CE.
- Desenvolver melhorias e manutenção constantes nas Salas dos Professores.
- Propor parcerias junto às instituições públicas do estado do Espírito Santo para a realização de atividades de Educação Ambiental no CE.
- Atuar junto ao setor responsável da Administração Central, para que a limpeza do CE seja realizada em consonância com as necessidades dos servidores e estudantes.

- Desenvolver diálogo constante junto à Superintendência de Infraestrutura, buscando o atendimento às demandas de manutenção hidráulica, elétrica, limpeza e instalação de ar-condicionado com maior agilidade.
 - Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas, atuando junto à Administração Central, para que as reformas planejadas do CE sejam iniciadas e finalizadas.
 - Planejar e viabilizar junto à Administração Central projeto de ampliação do CE, com obras de construção de novas salas de aulas, salas de professores e outros espaços físicos, considerando a acessibilidade física e a sustentabilidade ambiental.
 - Criar canais de escuta atenta à comunidade do CE, tais como email, reuniões e formulários.
 - Dar maior visibilidade às ações desenvolvidas por professores(as) e estudantes do CE nas mídias institucionais da universidade e nas ferramentas de comunicação específicas do Centro.
 - Promover a continuidade da realização dos Fóruns do CE e praticar o que estabelece o seu regimento, incluindo as discussões de temas importantes na vida da Universidade, que articulem o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Gestão.
 - Apoiar aos Núcleos e Laboratórios do CE para seu fortalecimento, sua articulação e sua ampliação, garantindo a infraestrutura (espaço físico, materiais) necessária para suas atividades e acompanhar suas ações por meio de reuniões coletivas e periódicas com as coordenações dos Núcleos e Laboratórios.
 - Acompanhar as reestruturações de Projeto Político Pedagógico (PPP): as discussões para reorganização dos PPP dos cursos, visando à análise de aspectos pedagógicos e acadêmicos, considerando as necessidades específicas de cada curso e as demandas sociais.
 - Implementar o Centro de Memória do CE para dar visibilidade a sua história, à guarda e ao tratamento de documentos visuais, audiovisuais e impressos sobre o Centro, assim como a consulta, sistematização, estudo e disseminação de conhecimentos sobre sua trajetória e produções.
 - Valorizar as ações de diálogo entre diferentes segmentos que constituem o CE: colegiados, departamentos, organizações estudantis, secretarias.
- Apoiar e acompanhar os processos e atividades desenvolvidas pelos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do CE e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), incentivando esses grupos a planejarem e ampliarem as ações desenvolvidas, considerando as dimensões ensino, pesquisa e extensão no CE.
- Acolher todos os PET do CE, fortalecendo os projetos de formação de professores e de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos nos cursos de licenciaturas.
 - Buscar a gestão e a distribuição equilibrada, bem como a ampliação de bolsas PAePE para implementação de projetos em diversos setores, núcleos e laboratórios do Centro de Educação e em programas de monitoria em disciplinas.
 - Pleitear junto à Administração Central maior atenção ao Colégio de Aplicação -CAP Criarte, para que as necessidades do Colégio de Aplicação não sejam tratadas como subsidiárias do Ensino Superior.
 - Atender com equidade às necessidades de estudantes do Colégio de Aplicação, inclusive no atendimento de custeio de assistência estudantil e alimentação, com a possibilidade de compra direta de alimentos de acordo com a disponibilização de cardápio adequado a discentes do Colégio de Aplicação.
 - Valorizar e debater as questões relacionadas à presença da mulher na educação e na profissão docente.

- Desenvolver reuniões de gestão para ouvir os gestores do CE e avaliar os contextos e possibilidades conjuntas no âmbito administrativo.
- Fomentar diálogo constante entre os representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e os Departamentos e Conselho Departamental do CE.

• **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

- Atualizar o projeto político pedagógico do CE, ampliando a articulação das licenciaturas, com vistas ao fortalecimento da identidade profissional docente e da consequente melhoria da escola básica.
- Fortalecer os cursos de licenciaturas, fomentando o desenvolvimento da formação do(a) professor(a) revolucionário(a) e humanizador(a), colaborando para que os estudantes não desistam da profissão e permaneçam nas escolas públicas, incentivando melhorias do ensino, na sua articulação com a pesquisa e extensão.
- Apoiar os cursos de licenciatura em Educação do Campo e em Pedagogia Intercultural Indígena, por meio de reuniões de acompanhamento pedagógico com as coordenações dos cursos, com vistas ao fortalecimento desses cursos.
- Defender a política de manter, nos cursos de licenciatura presenciais, a não inclusão de carga horária de Educação à Distância (EaD) em suas propostas curriculares.
- Incentivar a mobilidade de estudantes estrangeiros e refugiados para os cursos atendidos pelo CE.
- Avaliar e introduzir melhorias no ensino das disciplinas ofertadas pelo CE nos cursos de licenciaturas e de Pedagogia, observadas as necessidades específicas de cada área, por meio do acompanhamento das avaliações institucionais realizadas pela Ufes e da escuta dos/as estudantes.
- Intensificar a integração entre a graduação e a pós-graduação por meio de projetos conjuntos, de eventos científicos culturais e de atividades didáticas.
- Implementar o Núcleo de Estágio do CE para institucionalizar os processos de articulação entre as redes de ensino pública e a universidade.
- Elaborar a política do Centro de Educação para os estágios curriculares obrigatórios, incluindo a atuação da Coordenação de Estágios das Licenciaturas.
- Planejar e viabilizar melhorias nos cursos e graduação do CE, por meio do fortalecimento da atuação da Câmara Local de Graduação e da integração dos cursos de graduação.
- Fortalecer a Biblioteca setorial, considerando as necessidades desse setor e da comunidade do CE, bem como as possibilidades do aperfeiçoamento de seus serviços, em diálogo com a administração das Bibliotecas Ufes.
- Acompanhar as demandas e as necessidades dos cursos de licenciaturas atendidos pelo CE no turno Noturno, buscando avaliar possibilidades de implementar ações para o fortalecimento desses cursos.
- Construir oportunidades de assessoria técnico-pedagógica aos Núcleos Docentes estruturantes dos cursos de Licenciatura, atendidos pelo CE ou pertencentes à estrutura organização do CE, na elaboração e na alteração das versões curriculares do curso, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação.

- Promover maior integração entre os Programas de Pós-Graduação do CE, garantindo a otimização de esforços e recursos, bem como do ensino e da pesquisa de qualidade.
- Fomentar a constituição de ações conjuntas entre os Programas que contribua para o intercâmbio de experiências de pesquisa, colaborando para a troca e a produção de conhecimentos em processos de parceria acadêmica.
- Intensificar o diálogo com as redes de ensino para a criação de parcerias, que ampliem a participação de professores de educação básica nos Programas de Pós-Graduação do CE.
- Desenvolver o I Congresso de Pesquisas em Educação da Ufes, a fim de dar visibilidade e socializar a produção acadêmico-científica dos cursos de licenciaturas e de Pedagogia, de mestrado e de doutorado, reafirmando o compromisso do CE com a produção de conhecimentos socialmente referenciados e eticamente produzidos.
- Fortalecer a socialização e a publicação de pesquisas por meio da consolidação de periódicos produzidos pelo Centro de Educação.
- Buscar uma maior integração entre o CE e a comunidade externa, por meio de articulação com as redes de ensino.
- Realizar o evento Seminários Dialogados sobre as ações de extensão do CE, que envolvem a Escola, Universidade e Formação de Professores, viabilizando a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica, públicos de escolas de educação básica e de instituições de ensino superior do estado Espírito Santo.
- Promover o ciclo de eventos: Encontro Formativo Pedagogia e pedagogos, enfocando discussões sobre perspectivas epistemológicas, Formação de Pedagogas/os e Professoras/es e práticas pedagógicas em diferentes espaços, potencializando interlocuções, que fomentem a problematização da Pedagogia nos cursos de Pedagogia e seus desafios na atualidade, principalmente no estado do Espírito Santo.
- Socializar as produções e as ações realizadas pelos Núcleos e Laboratórios do CE, por meio de Mostras científicas e culturais realizadas periodicamente.
- Estimular a produção de cursos de extensão voltados à comunidade externa com relação a temas educacionais, impulsionando a parceria entre técnicos(as) administrativos(as) e professores(as) do CE e a difusão do conhecimento científico com a sociedade.
- Criar o ciclo de eventos Conferências Permanentes do CE, abordando temas que colaborem para formar politicamente os centros de ensino da Ufes e a sociedade civil.

• COLÉGIO DE APLICAÇÃO CRIARTE

- Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa, que visem o aprimoramento da prática docente e a consequente melhoria na qualificação da educação infantil.
- Fomentar o fortalecimento das atividades de campo de estágio supervisionado aos discentes dos cursos atendidos pelo CE.
- Colaborar para os processos de formação contínua de docentes da Criarte, conforme necessidades pedagógicas indicadas.
- Apoiar atividades de extensão, visando ao atendimento das demandas da comunidade e a relação universidade, escola e comunidade externa.
- Fortalecer o diálogo com os servidores administrativos e professores da Criarte buscando potencializar os trabalhos educacionais desenvolvidos nesse contexto.
- Buscar o diálogo com a Administração Central para prover as condições, que permitam a ampliação da oferta de turmas no Colégio de Aplicação – CAP Criarte.
- Investir na organização de espaços e de recursos materiais e didáticos para o aprimoramento e melhoria das práticas de ensino e aprendizagem no Colégio de Aplicação – CAP Criarte.

• INCLUSÃO SOCIAL, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE

- Fomentar práticas antirracistas, anticapacitistas e de direitos humanos para garantir uma formação humana comprometida com a justiça social e igualdade de direitos.
- Reconhecer a justiça social, igualdade, diversidade e inclusão como objetivos permanentes das políticas educacionais formuladas e desenvolvidas pelo CE.
- Desenvolver diálogo constante com movimentos sociais e de trabalhadores em educação, em prol de políticas articuladas com os princípios e ações promotoras de diversidade/direito à diferença e igualdade.
- Atuar junto à Administração para viabilizar a presença de intérpretes de Libras em eventos acadêmicos promovidos pelo Centro de Educação, em aulas de graduação e pós-graduação e outras ações, garantindo a inserção dos surdos nas atividades do CE.
- Articular junto à Administração a instalação da Plataforma Elevatória e do piso podotátil e direcional do Prédio IC- IV para melhorar condições de acessibilidade.
- Desenvolver processos de Gestão que priorizem o bem-estar e o potencial de cada integrante da comunidade do CE, com políticas voltadas para integrar interesses comuns.
- Valorizar o diálogo e a cooperação, para que todas as pessoas se sintam acolhidas e possam contribuir para a missão educativa.
- Reconhecer e fortalecer o trabalho das comissões de Ações afirmativas e Acessibilidade como instâncias consultivas, propositivas e formativas, que podem mediar a construção e implementação de políticas de acesso, permanência e acessibilidade que atendam às demandas de toda a comunidade acadêmica.
- Desenvolver ações, que colaborem para o acesso e a permanência de estudantes com deficiência no ensino superior.

• ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Promover eventos de acolhida institucional do CE para estudantes ingressantes de graduação e pós-graduação.
- Acompanhar de forma sistemática a trajetória de estudantes de graduação e pós-graduação, que ingressem por meio das políticas de ações afirmativas, na forma de cotas sociais e/ou étnico-raciais, com vistas a promover o acolhimento e combater os preconceitos relativos à política de ação afirmativa.
- Fortalecer as ações e atividades da Ciranda Infantil, por meio de parceria com a Proex.
- Trabalhar a permanência dos/as estudantes negros(as), com deficiência e cotistas, identificando demandas e possibilidades para a sua permanência estudantil.
- Desenvolver diálogo, necessário e fertilizador, com um ambiente de acolhimento e pertencimento, instituído pelo evento Roda de Conversa de estudantes com a Direção do CE, a ser realizado semestralmente com os líderes de turmas dos(das) discentes dos cursos de Pedagogia, Licenciatura da Educação do Campo, Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena e discentes dos cursos de licenciatura atendidos pelo CE, sobre os cursos e as melhorias nos seus processos formativos.
- Monitorar os indicadores acadêmicos (evasão, retenção, ocupação de vagas, taxa de diplomados) dos cursos ofertados pelo CE, por meio da produção de Relatórios de Acompanhamento produzidos pelo Gabinete da Direção e reuniões com os coordenadores dos Cursos de licenciatura atendidos pelo CE e dos cursos de Pedagogia, Licenciatura da Educação do Campo, Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena.
- Estimular a produção de projetos voltados para o enfrentamento da evasão nos cursos de licenciatura e de Pedagogia, relacionados ao Programa Institucional Permanecer e Concluir.
- Acompanhar semestralmente as demandas relacionadas ao prédio, às salas de aulas e aos banheiros sobre a estrutura física e as necessidades dos estudantes para a sua melhor permanência no curso.
- Buscar possibilidades de implementação de um espaço específico para fraldário, de modo a estruturar um ambiente adequado e destinado à troca de fraldas e aos cuidados com as crianças.

• INTERNACIONALIZAÇÃO

- Estimular iniciativas de internacionalização nas estruturas curriculares dos cursos de licenciaturas e de pós-graduação.
- Ampliar e consolidar a prática de eventos acadêmicos, envolvendo participações de pesquisadores, professores e estudantes de instituições estrangeiras.
- Incentivar a realização de estágios pós-doutorais e visitas técnico-científicas no exterior pelas/os docentes, visando fortalecer colaborações existentes e estabelecer novas parcerias.

• ESTUDANTES

- Fortalecer as representações estudantis nos espaços colegiados do CE.
- Desenvolver uma escuta sensível e acolhida a todos(as) estudantes do CE.
- Ouvir os(as) estudantes negros(as) e com deficiência, de modo a acolher e buscar e possibilidades para atendê-los(as) em suas especificidades.
- Dialogar e estabelecer ações e estratégias para as alunas mães do CE.
- Acompanhar a trajetória de estudantes egressos dos cursos de licenciaturas atendidos pelo CE.
- Incentivar e apoiar a participação de estudantes em Congressos, Simpósios e Colóquios.
- Ampliar parcerias voltadas para a finalidade de oportunidades de estágio para o corpo discente.
- Organizar e ampliar áreas de vivência e ambientes culturais para os(as) estudantes.
- Incentivar atividades esportivas entre os cursos do CE.
- Estimular e apoiar estudantes na participação da Pesquisa (iniciação científica) e nos projetos de Extensão.
- Instituir o Fórum do CE com os(as) estudantes, para escuta, diálogo e indicação de encaminhamentos em favor do acesso, permanência e conclusão dos cursos e fortalecer a participação dos(das) representantes estudantis nas instâncias colegiadas do CE.

• DOCENTES

- Acolher os(as) docentes ingressantes no CE, por meio do acompanhamento sistemático e da interação entre a Direção do Centro, de forma individual e coletiva, com os(as) novos(as) professores(as), visando os(as) apresentar e os(as) integrar aos projetos e aos processos institucionais do CE.
- Desenvolver uma escuta sensível e acolhida a todos(as) professores(as) do CE.
- Ouvir os(as) professores(as) negros(as) e com deficiência, de modo a acolher e buscar e possibilidades para atendê-los(as) em suas especificidades.
- Implementar as Rodas de Conversas Formativas para discussão do acesso, da permanência e da conclusão de cursos por estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e/ou superdotação.
- Apoiar os(as) professores(as), que atuam no PIBID, acompanhando os processos e as atividades institucionais desenvolvidas pelos(pelas) docentes e discentes do CE.
- Instituir ações de formação contínua docente aos/às professores/as do Centro e demais interessados/as da Ufes, para a educação para as relações étnico-raciais.
- Promover momentos de confraternização entre os(as) docentes, de celebração e reconhecimento aos(às) professores(as) aposentados(as) pelo compromisso e pela excelência nos trabalhos desenvolvidos no CE.
- Desenvolver painéis de discussão coletiva sobre a formação de professores, políticas e aspectos relacionados aos cursos de licenciaturas e de Pedagogia, incluindo os(as) participantes do PIBID e de pesquisadores(as), que atuam em outras instituições públicas.
- Buscar a ampliação de quadro de vagas de docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e do Magistério Superior, a fim de permitir a adequada organização e distribuição dos encargos docentes.

• TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS

- Valorizar a atuação dos(as) Técnico-Administrativos (TAEs) em seus setores, bem como nas atividades administrativas.
- Buscar alocar de forma adequada os(as) TAEs em setores de acordo com seu bem-estar pessoal, associado à sua formação e às suas habilidades.
- Trabalhar para aumentar o número de recursos humanos para as atividades administrativas e de ensino.
- Melhorar o gerenciamento dos recursos humanos do Centro.
- Incentivar os(as) TAEs a participarem de cursos de formação e pós-graduação.
- Ampliar as condições de fomento à formação contínua do corpo técnico administrativo.
- Reconhecer os saberes e experiência profissional dos(as) TAEs e suas contribuições nas ações e decisões do Centro de Educação.
- Incentivar a inserção do corpo técnico administrativo em atividades de pesquisa e extensão.
- Instituir a Câmara de Técnicos para reuniões periódicas, a fim de estabelecer um espaço de trocas e organização coletiva para deliberação acerca de processos e temas que impactam o corpo Técnico Administrativo do CE.
- Aprimorar a interlocução entre os(as) TAEs, seus(suas) representantes e a Gestão do CE, considerando as contribuições do corpo técnico para a tomada de decisões administrativas do Centro de Educação.

• TRABALHADORES TERCEIRIZADOS

- Acompanhar os(as) trabalhadores(as) vinculados(as) às empresas terceirizadas, identificando suas demandas e lhes oferecendo apoio, orientações, formação humanizadora e condições objetivas para a realização dos serviços à comunidade do CE.

SOBRE AS CANDIDATAS

KALLINE PEREIRA AROEIRA

Formada em licenciatura plena em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Foi bolsista PET durante toda a sua graduação. Possui Doutorado e Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutorado pela Faculdade de Educação (USP) sob a supervisão da professora Selma Garrido Pimenta. Membro e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas de educadores (Gepefe/USP) coordenado pelos professores Selma Garrido Pimenta, Maria Isabel de Almeida e José Cerchi Fusari. Ingressou no Centro de Educação em 2011 e é docente associada, lotada no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE).

Representou a Ufes no Conselho Municipal de Educação (COMEV) entre 2012 a 2014. Atuou como chefe de departamento DLCE no período de outubro de 2014 a agosto de 2018. Participou do Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes) durante os anos de 2014 a 2017. Trabalhou como diretora da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-reitoria de Graduação (DDP/Prograd) de agosto de 2018 a setembro de 2024. Integra a Coordenação de Estágio de Licenciaturas do CE desde o ano 2016. Foi Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP/Ufes) no período de 2018 a 2024. É professora da área de Didática e Estágio Curricular Supervisionado e da Educação Física, pesquisadora com produção acadêmica na área de Currículo, Estágio Supervisionado, Didática, Docência Universitária, formação de professores na escola e na universidade. Possui experiência com a pesquisa, ensino e extensão com ênfase na formação inicial e continuada de professores. Atua como Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos desde 2014 e é docente permanente do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação desde 2017.

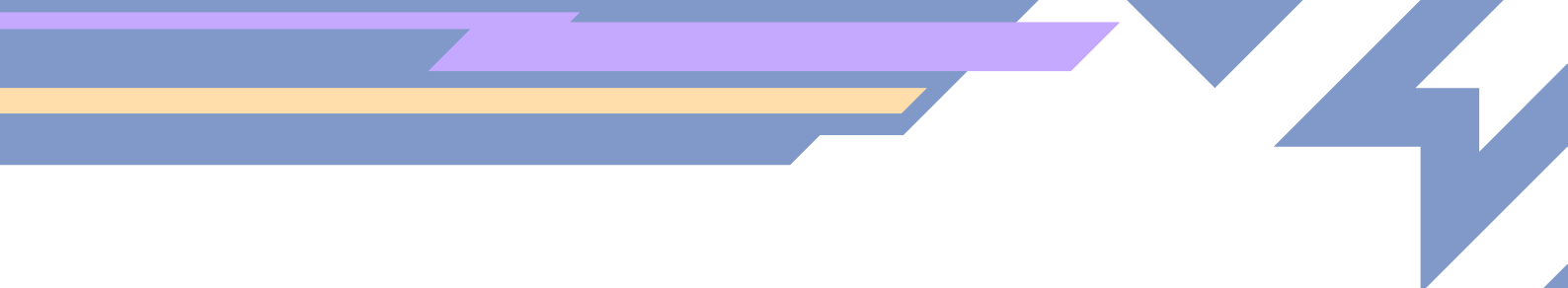


REGINA CELI FRECHIANI BITTE

Formada em Licenciatura plena em História pela Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes. Especialização em História Social, Mestrado e Doutorado em Educação pela Ufes pela Ufes. Pós- Doutorado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sob a supervisão da Profa. Sônia Maria dos Santos. Ingressou no Centro de Educação em 2004. Docente Associada lotada no Departamento de Educação Política e Sociedade – DEPS/ Centro de Educação-Ufes. Foi representante do DEPS junto à CPAD do Centro de Educação 2008-2010 e 2014-2019 e representante do Centro de Educação na Escola Experimental da UFES em 2007-2010.

Foi membra da Comissão de Estágio Probatório do DEPS. Foi coordenadora adjunta do Programa Conexões de Saberes 2006-2008. Foi coordenadora do subprojeto História Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de 2014 a 2018. Atuou como coordenadora do Subprojeto Multidisciplinar História/Sociologia do Programa Residência Pedagógica (PRP/Ufes) no período de 2018 a 2020. Foi coordenadora do Subprojeto História do Programa Residência Pedagógica (PRP/Ufes) no período de 2023 a 2024. Professora na área de Ensino de História (Licenciaturas em História e em Pedagogia) atuando nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado e História Conteúdo e Metodologia. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE-Ufes). Coordenadora do Laboratório de Ensino de História (LAHIS/Ufes). Membro do Grupo de Pesquisa: Narrativas, memórias, saberes e fazeres de professores de Geografia e História na Educação Básica coordenado pelo Prof. Vilmar José Borges. Pesquisadora com produção acadêmica na área de Estágio Curricular Supervisionado, Formação de professores e Ensino de História.





Compreendemos que as Instituições de Ensino Superior públicas têm o importante e indispensável papel de manter vivo o senso crítico e o sentido pedagógico, portanto senso político de pensar, projetar e produzir uma sociedade justa, democrática e humana. Nessa direção, apresentamos nossa disposição em assumir a gestão do CE, no período 2024-2028, com os princípios, valores e perspectivas que movem a Chapa **Compromisso com a Educação Pública e a Formação de Professores(as)** composta pelas professoras **Kalline Pereira Aroeira** e **Regina Celi Frechiani Bitte**.

Email de contato: compromissoeformacao.ce@gmail.com

